

VESTUÁRIO TRANSFORMÁVEL E SUAS VERTENTES

Jean Carlos Cardoso Fantuci⁽¹⁾; Cristiany Soares dos Santos⁽²⁾; Fabia Regina Gomes Ribeiro⁽³⁾

⁽¹⁾ Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); Rua Marcílio Dias, 635 - Jardim Paraíso, Apucarana - PR, 86812-460; jeanfantuci@alunos.utfpr.edu.br;

⁽²⁾ Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc); soarescrisf@gmail.com;

⁽³⁾ Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); fabiaribeiro@utfpr.edu.br.

Resumo

Este trabalho aborda o vestuário transformável, uma inovação na moda que atende às demandas por personalização. Esse tipo de vestuário, também chamado de adaptável ou reconfigurável, permite modificações em forma, função ou aparência, destacando-se pela versatilidade e funcionalidade. Classificado em três categorias: roupas que se transformam por reorganização da superfície, peças que usam tecidos dupla face e fechos inovadores, e vestuário que pode ser convertido em objetos ou reconfigurado em diferentes designs por meio do sistema de módulos. A estética é marcada pelo minimalismo, e o processo de transformação estimula a criatividade e a adaptação ao estilo de vida moderno. Para a construção desse resumo expandido utilizou-se a pesquisa bibliográfica para explicar conceitos necessários para o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Vestuário transformável. Vestuário modular. Roupas transformáveis.

Área Temática: Tecnologia.

1. Introdução

O setor têxtil e da moda está em constante evolução, impulsionado por inovações tecnológicas e mudanças nas demandas dos consumidores. Um dos desenvolvimentos mais notáveis dos últimos anos é o vestuário transformável, que oferece versatilidade, sustentabilidade e funcionalidade. Esta inovação, que permite que uma única peça de roupa seja alterada para se adaptar a diferentes ocasiões ou preferências estéticas, responde diretamente aos desafios contemporâneos de sustentabilidade e à necessidade de personalização. Este artigo explora o conceito de vestuário transformável e suas vertentes.

2. Vestuário transformável

O vestuário transformável, também conhecido como "vestuário adaptável" ou "vestuário reconfigurável", representa uma categoria inovadora na moda contemporânea, caracterizada por peças que podem ser modificadas em sua forma, função ou aparência para atender às necessidades do usuário (Bolton, 2002; Quinn, 2002).

A adaptabilidade e transformação em um produto pode ocorrer de várias formas, seja por meio das cores, silhueta, textura, estampa, função ou material utilizado, ajustando-se no

estilo de vida moderno e aumentando o número de horas de uso por peça (Fletcher; Grose, 2011).

Ao se preocupar com a funcionalidade e utilidade, na estética do vestuário transformável os aspectos de construção da roupa são evidenciados, pois se utiliza as linhas de construção da modelagem (Fantuci, 2017), contribuindo, em relação as características estéticas, a predominância do atemporal e minimalista (Faria, 2023), no qual o “principal propósito da adaptabilidade é resistir ao tempo” (Faria, 2023, p. 82).

Segundo Quinn (2002), para uma peça ser considerada transformável, destaca-se dois itens primordiais: o primeiro consiste na necessidade de pelo menos uma outra possibilidade de construção e o segundo, refere-se à viabilidade da peça, após ser transformada, poder voltar a sua forma original.

No mercado é possível encontrar três categorias de transformáveis. O primeiro tipo refere-se a roupas que se transformam por meio da reorganização da superfície com uso de tecidos dupla face, forros que desprendem e transformam a roupa em duas (Quinn, 2002). Na Figura 01 observa-se a customização da roupa referente à primeira categoria, em que o uso do tecido dupla face possibilita ao usuário reconfigurar a vestimenta.

Figura 1 - Exemplo da primeira categoria de transformáveis.



Fonte: Re-Roupa, s.d.¹.

O segundo tipo engloba peças que, geralmente, são confeccionadas com tecidos dupla face, mas que inovam quanto ao uso dos fechos utilizados para que a peça se transforme e assuma duas ou mais funções.

¹ Disponível em: <https://loja.reroupa.com.br/produtos/kimono-dupla-face-naomi/>. Acesso em: 12 ago. 2024.

Na Figura 02, o uso de botões, tradicionalmente utilizados para fechar roupas no corpo do usuário, assume uma nova função: servir de suporte para a transformação do comprimento do vestido e comprimento das mangas.

Figura 2 - Exemplo da segunda categoria de transformáveis.



Fonte: Jolier, s.d.²

A última categoria inclui o vestuário que pode ser convertido em objetos ou reconfigurado em múltiplos designs com o uso de módulos (Quinn, 2002), exemplificado na Figura 3.

² Disponível em: <https://www.jolier.com/transformable-dresses/>. Acesso em: 12 ago. 2024.

Figura 3 - Vestido modular transformável.



Fonte: Fantuci, 2017.

A transformação do vestido ocorre por meio de zíperes que possibilitam a remoção das mangas e botões de pressão, que permitem ao usuário quatro possibilidades de alteração do comprimento da veste, além da viabilidade da reorganização dos módulos referentes aos comprimentos 1, 2 e 3 para criação de novos designs do vestido.

O uso de roupas transformáveis, especialmente as que se enquadram como modulares, prioriza a versatilidade e se adapta a diversas situações, além de possibilitar que o usuário interaja no processo de transformação e desenvolva criatividade ao montar combinações (Faria, 2023).

3. Metodologia

Para o desenvolvimento deste resumo expandido foi utilizada a pesquisa bibliográfica, definida por Otani e Fialho (2011) como a conquista de dados através de fontes materiais, como os jornais, livros e revistas. Essa pesquisa permite agrupar e analisar conceitos diversos de um determinado tema em um único estudo. Dessa forma, este trabalho utiliza dessa técnica na busca de explicar noções necessárias à sua construção: o vestuário transformável.

4. Conclusão.

O artigo explora o conceito de vestuário transformável, uma inovação no setor têxtil e, principalmente, no da moda, uma evolução em decorrência da demanda em se ter peças que se

adequem às necessidades estéticas e funcionais do usuário proporcionando adaptação a diferentes contextos, por meio da funcionalidade e versatilidade.

O vestuário transformável, adaptável ou reconfigurável, engloba peças que podem ser modificadas em sua forma, função ou aparência, sendo categorizada em três tipos principais: (1) roupas que se transformam pela reorganização da superfície; (2) peças que utilizam tecidos dupla face e fechos inovadores para alterar sua função e; (3) o vestuário que pode ser convertido em objetos ou reconfigurado em múltiplos designs com o uso de módulos.

Devido ao modo como são construídas, a adaptabilidade dessas peças evidencia a estética minimalista e atemporal, proporcionando peças que resistam ao tempo uma vez que, caso alguma das partes seja danificada, essa pode facilmente ser reparada e em caso do uso de tecidos dupla face, o usuário pode utilizar a outra face da veste. Além disso, a interação do usuário no processo de transformação promove criatividade e versatilidade, adaptando-se ao estilo de vida moderno e aumentando o número de horas que a roupa é utilizada.

5. Referências

BOLTON, Andrew. **The supermodern wardrobe**. London: V&A Publications, 2002.

FANTUCI, Jean Carlos Cardoso. **Vestuário Modular ambivalente**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Design de Moda) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, 2017. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/5800>. Acesso em: 13 jun. 2018.

FARIA, Bianca Buranello. **Diretrizes para o vestuário reconfigurável à luz do design de moda sustentável**. 2023. 152 f. Dissertação (Mestrado em Design) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Arquitetura, Arte e Comunicação. Bauru, 2023. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/243176>. Acesso em: 25 out. 2023.

FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. **Moda & Sustentabilidade: design para mudança**. São Paulo: Senac, 2011.

JOLIER. **Jolier**, s.d. Transformable by buttons. Disponível em: <https://www.jolier.com/transformable-dresses/>. Acesso em: 12 ago. 2024.

OTANI, N.; FIALHO, F. A. P. **TCC: métodos e técnicas**. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2011.

RE-ROUPA. **Re-Roupa**, s.d. Kimono dupla face Naomi. Disponível em: <https://loja.reroupa.com.br/produtos/kimono-dupla-face-naomi/>. Acesso em: 12 ago. 2024

QUINN, Bradley. **Tecno Fashion**. Nova Iorque: Berg, 2002.